

Anatomia do Mal: Mãos, Coração e Pés
Série: O que agrada a Deus.

Introdução

Ao entrar numa série bastante pessoal em que o sábio Salomão deixou para nós. Vamos encontrar uma forma diferente de abordagem que nos traz reflexões acerca de nosso modo de vida.

Pv 6. 16 *Há seis coisas que o SENHOR odeia, sete coisas que ele detesta: 17 olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, 18 coração que traça planos perversos, pés que se apressam para fazer o mal, 19 a testemunha falsa que espalha mentiras e aquele que provoca discórdia entre irmãos.*

Primeiro Ângulo: Violência contra um alvo injusto

- Toda forma de violência é errada. Vamos definir violência, para ao menos falarmos a mesma linguagem:
 - Antes da Lei ser dada por Moisés, já havia orientação de pena capital – Gn 9.6
 - Lei determinou que os assassinos recebessem pena de morte e orientação para quando estivessem em guerra. Ex 21.23 a 25
 - Violência não é qualquer ato drástico, mas uma ação violenta que tira o direito de alguém. Sendo assim, a Bíblia faz diferença entre um assassinato e a pena capital. Esta por sua vez era administrada não em atos de vingança pessoal simplesmente.
- Violência contra o justo. **Pv 6. 17** *olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,*
 - Contempla um ato pessoal ou oficial de tirar uma vida injustamente. Seja uma agressão pessoal, seja contribuir para a condenação de alguém que o levasse à condenação legal, mas injusta.
- Isso é uma coisa que me indigna, a ponto de lamentar “só anos de cadeia em troca de uma vida tirada”. Tudo que a pessoa tinha lhe foi tirado.
 - Isso é fruto do pouco valor que se dá para vida humana, mas se temos a compreensão que fomos criados à imagem e semelhança de Deus, faz sentido a pena capital.
 - Embora fosse complicado seu estabelecimento num país como o Brasil, que não tem justiça.
- Como isto nos envolve? Nunca matei ninguém!
 - Isso é muito bom!
 - Teve vontade fazê-lo?

Segundo Ângulo: A profundidade do mal

Ação e intenção

- Interessante as partes abordadas aqui. Certamente isso é uma referência ao indivíduo como um todo, mas que se refere à ação e intenção:
 - Mãos que fazem;
 - Coração que planeja;
 - Pés que se apressam;
- As palavras de Jesus já eram consideradas dentro da Lei e do Antigo Testamento. Mt 5.21 a 28 e Ex 20.14 a 17
 - Ação e intenção estavam sendo consideradas para imoralidade, roubo e assassinato;
 - Certo que quando fica somente no coração, o potencialmente agredido leva vantagens. É melhor ser potencialmente assassinado do que ser assassinado. É melhor ser quase viúva, do que viúva. Sei que há exceções.

Intenção – se eu não executo a ação violenta, mas ela está em meu coração, diante de Deus estou culpado, odioso e abominável.

Pv 6. 16 Há seis coisas que o SENHOR odeia, sete coisas que ele detesta: 17 ... (3ª) mãos que derramam sangue inocente, 18 (4ª) coração que traça planos perversos, (5ª) pés que se apressam para fazer o mal,

- Coração quando planeja perversidade é odiado por Deus. Não há espaço para ficarmos curtindo ira, maldade ou mágoa;
- Além disso, é do coração que todas as coisas começam e afetam o ser como todo. Cuidar neste nível. Mc 7. 21 a 23; Pv 4.20 a 23

Ação – A ação considerada aqui inclui:

- Maldade, crime, iniquidade, injustiça, mentira;
- Desgraça, infelicidade, calamidade, catástrofe.
- Se há um espírito de fazer algo que retalhe, machuque, fira, prejudique, estou na lista negra de Deus.

Terceiro Ângulo: Pressa em fazer o mal

- Há um elemento novo na nossa terceira frase:

Pv 6. 18 (4ª) coração que traça planos perversos, (5ª) pés que se apressam para fazer o mal, (NVI)
Pv 6. 18 coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal, (RA)

 - Se apressam para correr = precipitação, afobação, azáfama
- Peca quem é precipitado

Não é bom ter zelo sem conhecimento, nem ser precipitado e perder o caminho. Pv 19.2 (NVI)
Não é bom proceder sem refletir, e peca quem é precipitado. Pv 19.2 (RA)

- O que significa isso? Seria a versão negativa de 'Vingança é um prato para ser servido frio'? Considerar algo quando pensamos em fazer o mal, seja por que motivo for. Ação ou reação. Tiago 1. 19 a 20
 - Precisamos guardar algo em nossa mente (19)
 - Diante da indignação e desejo de fazer algum mal devemos:
 - Disposição de ouvir 19 – já sabe a verdade, mas pode ser surpreendido, você já sabe a verdade, mas precisa controlar você mesmo. Ouvir pode ser muito útil, seja para o outro perceber-se ouvido, seja para colocar-se com a atitude certa.
 - Falar em outra ocasião 19 – Se você tiver chance de falar, vai se defender, vai atacar mais ainda... Sugiro que separe a ocasião de ouvir da ocasião de falar.
 - Demorar para se irar 19 – O que não é pecado em si, o irar-se, torna-se pecado quando atrapalha-se na pressa e no calor emocional. 20 Devemos dar tempo para nossa indignação ser filtrada para não pecarmos. Ef 4.26 e 27

- Tempo e princípios verdadeiros promovem para nós a maneira certa de agir.
 - Algo precisa ser denunciado, fazer isento e consciente;
 - Pessoa a ser confrontada, deve ser abordada com amor;
 - Somos chamados a produzir paz, o que nem sempre é possível; Rm 12.18
 - Somos exortados a perdoar constantemente quando se justifica um ato de vingança. Rm 12. 19 a 21
 - Não procurar a vingança – Rm 12.19
 - Confiar na justiça de Deus – Rm 12.19
 - Retribuir com o bem Rm 12.20 – bom para si mesmo
 - Bom para ele Rm 12. 21

Conclusão:

- No planejar no coração há pecado, na pressa em vingar também, e na realização também.

- Fomos chamados para fazer o bem, mesmo numa sociedade que valoriza tanto ser esperto para se aproveitar, vingar-se, etc.
 - Perante os homens, enquanto nossa referência é Deus
 - Esforçai-vos Rm 12.17
 - Como associar ao que Paulo fala? Rm 7. 18 a 25
 - Na medida em que mudamos nossa mentalidade para ficar de acordo com a orientação de Deus, encontramos o Espírito que habita em nós e que nos capacita a viver fazendo o bem. Rm 8.3,4.

Perguntas de Aprofundamento

- 1- Compartilhe alguma situação em que você ficou indignado com a injustiça feita a um justo?
- 2- Como olhar para Mateus 5. 21 a 26? Explique sobre ação e intenção?

- 3- Qual é sua perspectiva sobre a pena de morte?
- 4- Vingança compartilhe com o grupo sua visão e a visão do Senhor sobre o assunto?
- 5- O que podemos aprender com Tiago 1. 19 e 20.
- 6- Como você entende esse versículo de Romanos 12.18? Isto é possível?
- 7- Como você entende a expressão “pressa em fazer o mal”?
- 8- Compartilhe com o grupo experiências positivas que teve com relação a:
 - Buscar a paz com outros,
 - Esperar o aplacamento da ira,
 - Não ser apressado em determinados casos,
 - Entregar nas mãos do Senhor.